

PLANO DE TRABALHO PARA EXECUÇÃO DE
EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL
PROJETO FORTALECER

I. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

1.1 Dados da entidade mantenedora

Nome: Associação Pestalozzi de Osasco

CNPJ: 51.437.861/0001-72

Endereço: Rua Dionizio Bizarro, 415

Bairro: Jardim Ester Município: Osasco CEP: 06036-060

Telefone: (11) 3682 2158

E-mail institucional: info@pestalozziosasco.org.br

Site: www.pestalozziosasco.org.br

Número de inscrição no CMAS: 01/2011 vigência: indeterminado

Número de inscrição no CMDCA: 1.12.163 vigência: 03/11/2025

1.2 Identificação do responsável legal

Nome: Elisabeth Veiga de Souza Saldanha

RG nº 5.508.608-1, SSP/SP CPF nº 067.911.988-42

Endereço: Rua 69, casa 86, Parque Continental, Osasco/SP CEP 06020-140

Telefone: (11) 99932 8737

E-mail: saldanhaelizabeth@gmail.com

1.3 Identificação do técnico responsável pelo projeto

Nome: Márcia de Camargo Oliva Gaya Soléra

Formação profissional: psicóloga CRP 06/14019-1

RG: 5.706.834-3 SSP/SP CPF: 079.305.158-42

Endereço: Av. Dr. Martin Luther King, 2255, apto 33 Bloco C - Bairro: Umuarama

CEP: 06036-060 Telefone: (11) 99907 5879

E-mail: gestao@pestalozziosasco.org.br

II. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO

A Associação Pestalozzi de Osasco é uma entidade certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social que, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, oferta programas, projetos e serviços de proteção social especial, de média complexidade, para pessoas

com deficiência intelectual, a partir de 14 anos de idade, e suas famílias. A instituição, ainda, tem forte atuação na defesa de direitos estabelecidos para a pessoa com deficiência intelectual e no assessoramento, com projetos voltados à sensibilização de profissionais da rede pública e privada de ensino e de colaboradores de empresas, com vistas a promover a convivência com a diversidade. Ainda promove, articula e participa de cursos, seminários, eventos, conselhos e movimentos com foco na valorização da pessoa com deficiência e na garantia de seus direitos.

A história da Associação Pestalozzi de Osasco, com 40 anos de existência, está ligada à história de Agatha Maria d'Ângelo. Com formação em Serviço Social e larga experiência no atendimento a crianças com deficiência intelectual, "Dona" Agatha, como era conhecida, em 09 de agosto de 1982, com o apoio de um grupo de senhoras do município, fundou a Sociedade Pestalozzi de Osasco.

Na ocasião de sua fundação, a comunidade necessitava de oficinas especializadas no atendimento de adolescentes, jovens e adultos, com deficiência intelectual. Por isso, a Pestalozzi de Osasco criou um Centro de Reabilitação para atender a pessoa com deficiência intelectual, a partir dos 14 anos de idade. O Centro de Reabilitação funcionava, no início, em uma única sala cedida pelo presidente do grupo dos escoteiros. Logo, se tornou grande a demanda para o atendimento desta população e o governo municipal passou a auxiliar, em parte, no estabelecimento e na manutenção da Pestalozzi de Osasco. Em janeiro de 2004, em adequação ao novo Código Civil e seguindo orientações da Federação das Associações Pestalozzi, as Sociedades Pestalozzi passaram à denominação de Associações Pestalozzi. Com a eleição da diretoria e conselhos para o biênio 2003/2005, a Associação deu início a um processo de profissionalização da sua gestão. Desde então, foi implantada uma política de mais investimentos em áreas como comunicação e marketing, captação de recursos e na formação continuada dos profissionais. Ao mesmo tempo, foram realizados esforços no sentido de ampliar a capacidade de atendimento, diversificar e melhorar a qualidade dos serviços e implantar processos de avaliação de resultados. Em agosto de 2007, quando completou 25 anos de atividade, a Pestalozzi de Osasco apresentou à comunidade um Projeto de Construção de sua futura sede e lançou a pedra fundamental em terreno localizado no Jardim Ester, cedido em regime de comodato pela Prefeitura. A construção foi finalizada e, em 09 de agosto de 2011, data em que a instituição completou 29 anos, a Pestalozzi de Osasco inaugurou o Centro de Educação para o Trabalho "Ágatha Maria d'Ângelo. Hoje, portanto, a instituição possui instalações adequadas e planejadas para ofertar serviço de proteção social especial de média complexidade para pessoas com deficiência intelectual e suas famílias. Ao longo desse período, a Pestalozzi de Osasco consolidou sua experiência e, em 2021, conquistou duas certificações por ser uma organização que possui boas práticas em transparência e gestão; o selo Phomenta e o selo Doar. Todo o trabalho desenvolvido está fundamentado na garantia de direitos à acolhida, à convivência familiar e comunitária, ao lazer, ao trabalho e ao exercício da cidadania. A Pestalozzi de Osasco tem por princípio a crença no potencial da pessoa com deficiência intelectual para o trabalho e no poder de transformação da sociedade para garantir a equidade e os direitos da pessoa com deficiência.

III. OBJETO DA PARCERIA

Custeio de despesas para qualificar a oferta do serviço de proteção social especial de média complexidade para pessoas com deficiência intelectual, e suas famílias.

IV. PÚBLICO ALVO

- a) Faixa Etária: adolescentes, jovens e adultos, com idade entre 14 anos e 59 anos e 11 meses.
- b) Caracterização: adolescentes, jovens e adultos, com deficiência intelectual, de ambos os sexos, e suas famílias, em situação de vulnerabilidade social, com renda familiar variável, residentes no município de Osasco, que convivem com variadas situações de risco por violação de direitos e a necessidade da oferta de atividades que promovam o aprimoramento dos cuidados pessoais e a aquisição de autonomia, o desenvolvimento pessoal e social e o fortalecimento de vínculos familiar e grupal.

V. DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA, DEVENDO SER DEMONSTRADO NEXO COM A ATIVIDADE, COM O PROJETO E COM AS METAS A SEREM ATINGIDAS

Osasco é o 6º município mais populoso do Estado de São Paulo, tendo registrado 666.740 habitantes em 2010, segundo o IBGE. Da população total, 78,5% possui 15 anos de idade ou mais, e 60% forma a população economicamente ativa (PEA). No período compreendido entre os anos de 2000 a 2010, a renda per capita nos domicílios teve um crescimento relativo de 29,66%, mas, apesar desse crescimento, a renda familiar mensal média ainda é de até 2 salários mínimos. Na questão do trabalho, houve um aumento de cerca de 10% na oferta de empregos formais nos últimos anos. Entretanto, segundo dados da Secretaria de Desenvolvimento Trabalho e Inclusão do município (SDTI), estimados através da Pesquisa de Emprego e Desemprego, do convênio entre a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) e o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), embora tenha obtido a maior taxa de decrescimento no município em 2010, 8,3% da população economicamente ativa (PEA) estava desempregada; taxa esta, acima da média da Região Metropolitana de São Paulo. No município, ainda, 22 mil pessoas encontram-se abaixo da linha da pobreza. Os usuários dos serviços ofertados pela instituição são oriundos destas famílias, sofrendo todas as consequências dessa condição de grande vulnerabilidade social, que tende a se agravar em função da presença da deficiência. Ainda, segundo dados do IBGE 2010, existem 168.943 pessoas com deficiência no município de Osasco, sendo que 7.111 são pessoas com deficiência intelectual. Este contingente de pessoas necessita da oferta de serviços socioassistenciais que estimulem a participação social da pessoa com deficiência e promovam o desenvolvimento de competências necessárias para que esta possa viver a vida adulta com autonomia e ter acesso aos seus direitos, conforme estabelecido na Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência.

Nesse sentido, a proposta de realizar treinamento e qualificar a equipe de educadores para a implantação de um projeto interdisciplinar deverá não apenas habilitar os profissionais para o

planejamento de suas atividades como também, a oferta de atividades desenvolvidas de forma interdisciplinar deverá favorecer o processo de aprendizagem das 120 pessoas com deficiência intelectual, atendidas atualmente no serviço socioassistencial. Esse tipo de abordagem metodológica possibilita a compreensão do objeto de estudo de forma mais sistemática e, por isso, se trata de uma metodologia extremamente adequada para ser aplicada no trabalho realizado com pessoas com deficiência intelectual isto porque, na deficiência intelectual as habilidades acadêmicas estão comumente comprometidas dificultando a aprendizagem do sujeito.

VI. PRAZO DE EXECUÇÃO

Data de início: data da assinatura do Termo de Fomento

Data de término: 6 meses (180 dias) após a data de assinatura do Termo de Fomento

VII. VALOR GLOBAL PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO

R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais)

VIII. DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL DA PARCERIA

Qualificar o serviço socioassistencial, por meio da implantação de Projeto Interdisciplinar que possibilite a exploração de conteúdos e temas relacionados ao cultivo de hortaliças realizado atualmente na horta da organização.

IX. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS QUE SE PRETENDE ALCANÇAR COM A PARCERIA EM CONSONÂNCIA COM OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (OE)	RESULTADOS ESPERADOS (RE)
Realizar treinamento para os educadores do serviço socioassistencial sobre conteúdos e temas relacionados ao cultivo de hortaliças	Possibilitar para os educadores uma visão mais ampla sobre o cultivo de hortaliças para que possam implantar um Projeto Interdisciplinar
Realizar o planejamento das atividades a serem aplicadas no Projeto Interdisciplinar	Garantir que o conhecimento adquirido no treinamento seja aplicado de forma interdisciplinar

X. DESCRIÇÃO DAS METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS (Planilha em Excel - Item 1.1.2 – Cronograma de Execução das Metas)

XI. DEFINIÇÃO DOS INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO A SEREM UTILIZADOS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS (Planilha em Excel – Item 1.1.3 – Mensuração, Metas Quantitativas)

Objetivos específicos	Metas	Descrição das metas	Indicadores	Meios de verificação
OE 1 Realizar treinamento para os educadores do serviço socioassistencial sobre conteúdos e temas relacionados ao cultivo de hortaliças	MQ1	Realizar treinamento para 4 educadores	Número de educadores treinados/capacitados	- Lista de presença dos encontros de treinamento - Registro fotográfico
OE 2 Realizar o planejamento das atividades a serem aplicadas no Projeto Interdisciplinar	MQ1	Elaborar plano de trabalho para 4 atividades ofertadas pelo serviço socioassistencial	Número de planos de trabalho elaborados	- Lista de presença das reuniões de planejamento - Registro fotográfico

XII. AÇÕES A SEREM EXECUTADAS PARA O ALCANCE DAS METAS, DOS OBJETIVOS E DOS RESULTADOS ESPERADOS DA PARCERIA

XIII. PRAZO PARA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS

Objetivos Específicos	Ações a serem executadas	Prazo de Execução	
		Início	Término
OE 1 - Realizar treinamento para os educadores do serviço socioassistencial sobre conteúdos e temas relacionados ao cultivo de hortaliças	Elaborar o conteúdo programático para ser aplicado no treinamento	Mês 1	Mês 2
	Elaborar instrumentais	Mês 2	Mês 2
	Elaborar o calendário do treinamento	Mês 2	Mês 2
	Realizar encontros de treinamento	Mês 3	Mês 4
OE 2 - Realizar o planejamento das atividades a serem aplicadas no Projeto Interdisciplinar	Elaborar conteúdo programático para ser aplicado no planejamento com os educadores	Mês 1	Mês 2
	Elaborar instrumentais	Mês 2	Mês 2
	Elaborar o calendário do treinamento	Mês 2	Mês 2
	Realizar encontros para desenvolvimento do conteúdo teórico	Mês 4	Mês 4

	Realizar encontros para elaboração do planejamento das atividades para o semestre seguinte	Mês 5	Mês 6
--	--	-------	-------

XIV. FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES, IDENTIFICANDO A METODOLOGIA A SER APLICADA

No primeiro mês da execução do projeto, os profissionais contratados deverão realizar pesquisa bibliográfica e se reunir semanalmente para elaborar o conteúdo programático a ser ministrado no treinamento dos educadores. A partir de um levantamento de temas e conteúdo a serem abordados no treinamento sobre o cultivo de hortaliças, os profissionais deverão preparar cada um dos encontros que serão realizados com os educadores. Na sequência, eles deverão elaborar o cronograma do treinamento e os instrumentais necessários para a realização das atividades. Entre os instrumentais destacam-se a folha de frequência, o plano de aula, bem como, as avaliações marco zero e final. Para o desenvolvimento dos temas e conteúdo, os profissionais deverão utilizar-se de exposições teóricas, rodas de conversa, atividades individuais e em grupo, dinâmicas, etc. Para tanto, poderão fazer uso de recursos como vídeos da internet, textos, apresentações em slides, etc. Uma vez definido o conteúdo programático, o cronograma de atividades e tendo sido elaborado os instrumentais, os educadores serão convidados a participar do treinamento. Os encontros terão frequência semanal, e cada um dos encontros terá duração de 2 horas. A avaliação marco zero deverá ser aplicada no primeiro encontro, assim como, a avaliação final deverá ser aplicada no último encontro do treinamento. Concluída essa primeira etapa, ou seja, finalizado o treinamento, os profissionais deverão apresentar para os educadores o conceito de interdisciplinaridade e fomentar a proposta de implantar o Projeto Interdisciplinar no serviço socioassistencial, com base nos temas e conteúdos abordados no treinamento. Em seguida, os educadores serão convidados a trabalhar em grupo com o propósito de identificar possibilidades de vincular cada um dos temas e conteúdos trabalhados às atividades que são ofertadas no serviço socioassistencial, sendo elas: Autonomia, Informática, Letramento, Atividade Física e Recreativa. Ao final, os educadores deverão apresentar, de forma interdisciplinar, o planejamento das atividades para o semestre seguinte.

XV. MÉTODO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS ESTABELECIDAS

O que será avaliado?	Como?	Quando?	Quem participa?	Responsável/Cargo
O conhecimento adquirido no treinamento sobre conteúdos e temas	Frequência dos educadores nos encontros de treinamento	semanal	Coord. Técnico Gestor Executivo Eng. Agrônomo	Gestor Executivo
	Participação dos educadores nos encontros de treinamento	semanal	Coord. Técnico Gestor Executivo Eng. Agrônomo	Gestor Executivo

relacionados ao cultivo de hortaliças	Avaliação Individual	No início (marco zero) e no final do treinamento	Coord. Técnico Gestor Executivo Eng. Agrônomo	Gestor Executivo
A presença da interdisciplinaridade nos planejamentos elaborados	Frequência dos educadores nos encontros de planejamento (teórico e prático)	semanal	Coord. Técnico Gestor Executivo Eng. Agrônomo	Coordenador Técnico
	Participação dos educadores nos encontros de planejamento (teórico e prático)	semanal	Coord. Técnico Gestor Executivo Eng. Agrônomo	Coordenador Técnico
	Avaliação dos planejamentos elaborados	Na entrega dos planejamentos	Coord. Técnico Gestor Executivo Eng. Agrônomo	Coordenador Técnico

XVI. ESTIMATIVA DAS DESPESAS A SEREM REALIZADAS INCLUINDO OS CUSTOS INDIRETOS NECESSÁRIOS A EXECUÇÃO DO OBJETO (PLANILHA EM ANEXO – VIDE ITEM 1.2.2 /1.2.3)

XVII. ESTIMATIVA DAS DESPESAS A SEREM REALIZADAS INCLUINDO OS CUSTOS INDIRETOS NECESSÁRIOS A EXECUÇÃO DO OBJETO (PLANILHA EM ANEXO – VIDE ITEM 1.2.4)

XIII. IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA PARA O PAGAMENTO DE DESPESAS EM ESPÉCIE, QUANDO FOR O CASO, NA FORMA DO § 2º DO ARTIGO 63 (Não se aplica)

XIX. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO EM CONSONÂNCIA COM AS METAS E AÇÕES A SEREM EXECUTADAS (PLANILHA EM ANEXO – ITEM 1.3)

XX. DECLARAÇÃO (DECLARAÇÃO EM ANEXO - VIDE ITEM 1)

Osasco, 26 de junho de 2023.

Elisabeth Veiga de Souza Saldanha
Presidente - Gestão 2022/2025

Márcia de Camargo Oliva Gaya Soléra
Técnica responsável - CRP 06/14019-1